



BRINQUEDOTECA UEAP: BRINCAR NAS FÉRIAS ESCOLARES

Caio Eduardo Damasceno Pantoja¹, Karina Soares de Araujo², Angela do Céu Ubaiara Brito³

RESUMO

O trabalho descreve relato de experiência sobre o brincar nas férias na Brinquedoteca da UEAP. Durante o período de férias do mês de julho, a brinquedoteca recebeu grupos de crianças com a faixa etária entre 2 a 11 anos para momentos de brincadeiras livres e dirigidas com os bolsistas. Objetiva-se descrever o brincar das crianças e as diversas possibilidades de aprendizagem, por meio das brincadeiras realizadas nas áreas temáticas da brinquedoteca. Observou-se que as crianças criam muitas brincadeiras e utilizam os elementos lúdicos na construção de atividades, jogos, brinquedos e brincadeiras que possibilitam interação, resolução de problemas e criação de espaços para o brincar.

Palavras-chave: Brincar. Brinquedoteca. Crianças.

ABSTRACT

The paper describes an experience report about playing holidays in the UEAP Toy Library. During the holiday period of July, the playroom received groups of children aged 2 to 11 years for moments of free and directed play with the fellows. The objective is to describe the children's play and the various learning possibilities through the games played in the thematic areas of the playroom. It was observed that children create many games and use the playful elements in the construction of activities, games, toys and games that enable interaction, problem solving and creating spaces for playing.

Keywords: Play. Toy library. Children.

RÉSUMÉ

¹Graduando do 4º Semestre do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amapá. Bolsista da Brinquedoteca UEAP. Membro do Grupo de pesquisa Ludicidade, Inclusão e Saúde.

²Graduanda do 6º Semestre do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amapá. Bolsista da Brinquedoteca UEAP. Membro do Grupo de pesquisa Ludicidade, Inclusão e Saúde.

³Doutora em Educação pela USP. Professora Adjunta do Colegiado de Pedagogia da Universidade do Estado do Amapá. Líder do Grupo de Pesquisa Ludicidade, Inclusão e Saúde (LIS). Coordenadora da Brinquedoteca UEAP.

Le document décrit un rapport d'expérience sur les vacances en vacances dans la bibliothèque de jouets de l'UEAP. Pendant la période des vacances de juillet, la salle de jeux a accueilli des groupes d'enfants âgés de 2 à 11 ans pour des moments de jeu libre et dirigé avec les participants. L'objectif est de décrire le jeu des enfants et les diverses possibilités d'apprentissage à travers les jeux joués dans les espaces thématiques de la salle de jeux. Il a été observé que les enfants créent de nombreux jeux et utilisent les éléments ludiques dans la construction d'activités, de jeux, de jouets et de jeux permettant l'interaction, la résolution de problèmes et la création d'espaces de jeu.

SAMAÚMA: Revista de Extensão da UEAP, Macapá, Ed. Especial, n. 1, p. 49 – 55, 2019.

Mots-clés: Jouer. Bibliothèque de jouets. Les enfants.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho descreve as experiências de extensão da Brinquedoteca da UEAP, no mês de férias escolares, no sentido de partilhar um trabalho de qualidade com as crianças e escolas públicas que frequentam o espaço de brincar da Universidade.

A Brinquedoteca UEAP foi inaugurada em 22 de outubro de 2015 nas dependências do Campus II da UEAP, que abriga os laboratórios destinados ao curso de pedagogia. A estrutura comporta espaços para o brincar das crianças em diversas áreas de aprendizagem, sendo renovadas a cada 6 meses. O trabalho do laboratório de brincar tem como objetivo a formação dos acadêmicos de pedagogia na dimensão do ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, realiza suas atividades com apoio de bolsistas do Programa Institucional de Bolsa Trabalho (PIBT) e com brinquedistas voluntários oriundos dos cursos de licenciatura da UEAP.

A brinquedoteca desenvolve um trabalho de extensão permanente com a comunidade externa, mantém agendamentos frequentes com as escolas de Educação Infantil e as crianças das classes de alfabetização; agendamento com as crianças independentes das escolas; realiza cursos e ações de brinquedistas no sentido de qualificar e formar o educador lúdico e mantém

um programa de empréstimos de brinquedos para as crianças que se tornam sócias da brinquedoteca¹.

É interessante entender que espaços públicos de brincar são necessários para a efetivação de política para infância com qualidade no seio da sociedade civil (KRAMER, 2009). A brinquedoteca é um espaço coletivo de brincadeiras para as crianças e quando instaladas nos interiores das IES tem as funções de atender a criança, bem como formar os alunos no uso do espaço como laboratório do brincar.

O relato de experiência aqui apresentado recorta uma ação da brinquedoteca planejada para o mês de férias escolares das crianças, as quais muitas não têm acesso ao lazer de qualidade. As atividades proporcionadas levam as crianças a brincarem com desenvolvimento de aprendizagem, que envolve a interação e conhecimento de novas descobertas infantis.

2 O TRABALHO DE FÉRIAS DA BRINQUEDOTECA/UEAP

A brinquedoteca da UEAP dispõe de agendamento para crianças da comunidade da Universidade do Estado do Amapá e bairros próximos, além de escolas da rede pública e privada. No mês de julho, a mesma dispõe de planejamentos especiais voltados para as crianças, com o objetivo de proporcionar um brincar livre e dirigido através dos bolsistas que pertencem ao setor.

No mês de julho, o setor recebeu 19 crianças advindas da comunidade, além de mais 10 crianças advindas de uma programação pertencente a uma Instituição religiosa, a qual agendou a brinquedoteca como atividade para as crianças. As crianças ao chegarem na brinquedoteca recebem o acolhimento dos bolsistas, que consiste em explicar como funciona o espaço e as regras de uso dos brinquedos, pois ficam cientes que irão arrumar ao término das atividades. Após discutidas as regras, os bolsistas perguntam qual a primeira impressão das crianças sobre a brinquedoteca e, como se é de esperar, ao verem um mundo de brinquedos, todos falam, como se fosse um coral, "eu amei, não quero sair daqui" e outros expressam "vou pedir para minha mãe me trazer aqui todo dia" (DEPOIMENTO DAS CRIANÇAS). Entende-se que o brincar envolve as crianças e se constitui uma atividade prazerosa,

¹ Para se tornar sócia da brinquedoteca, a criança deve doar um brinquedo novo e será cadastrada como sócia e obterá o direito de emprestar brinquedos durante a semana. A renovação da carteira de sócio é a cada seis meses.

principalmente, quando está associado com uma variedade de elementos lúdicos que proporcionam ludicidade para as crianças (KISHIMOTO, 2009). Antes do trabalho com as massinhas de modelar, as crianças brincaram de montar com



possibilidade de brincar livre, os quais proporcionam um espaço como por exemplo: desenho, jogos de comandos. Em relação

às crianças que vieram brincar no mês de julho, foram propostas diversas brincadeiras, como jogos de competição e artes. Uma das atividades de artes proposta foi trabalhar a imaginação através das massinhas de modelar, em que as crianças podiam fazer o que a sua imaginação desejasse, como mostra a Figura 1.

Figura 1 - Atividades com a massinha de modelar

Fonte: Arquivo da Brinquedoteca/2019.

A Figura 1 mostra a arte produzida por duas crianças, a construção de um girassol e a do chapéuzinho vermelho com uma cesta cheia de maçãs. O brincar proporciona o desenvolvimento da imaginação da criança e possibilita a criação de novos cenários em suas histórias infantis (KISHIMOTO, 2009). Como proposta de brincadeiras de competição houve a construção de um castelo para Dinossauros com blocos de montar. A ideia seria montar um

castelo para Dinossauros em 5 minutos e ganharia quem montasse o castelo no qual as crianças julgasse ser o mais bonito (Ver Figura 2 e 3).

Figura 2 - Castelos de Dinossauro 1



Fonte: Arquivo da Brinquedoteca/2019.

Figura 3 - Castelos de Dinossauro 2



Arquivo da Brinquedoteca/2019.

Após as atividades dirigidas, as crianças puderam usufruir de um brincar livre, no qual escolheram os diversos espaços da Brinquedoteca e se divertiram à vontade como mostram as Figuras 4, 5, 6 e 7.

Figura 4 - Área do médico



Fonte: Arquivo da Brinquedoteca/2019.

Figura 5 - Pista de carrinho



Fonte: Arquivo da Brinquedoteca/2019.

Figura 6 - Área de Música

Figura 7 - Área da casinha



Fonte: Arquivo da Brinquedoteca/2019.

Fonte: Arquivo da Brinquedoteca/2019.

As áreas de aprendizagem da brinquedoteca proporcionam para as crianças momentos de criatividade lúdica. A criança, diante de situações lúdicas, “aprende também a estrutura lógica das brincadeiras” (MOURA, 2009, p. 80). As áreas de aprendizagem orientam a vivência de “experiências que ampliem a confiança e a participação das crianças, nas atividades individuais e coletivas” — art. 9º, V (BRASIL, 2009). Dessa forma, as brincadeiras realizadas partem das crianças e de suas tradições e que podem ser ampliadas no decorrer das interações, com novas brincadeiras. É importante criar espaços para a criança brincar sozinha e em grupo, pois dessa forma experienciam novas situações (KISHIMOTO, 2010a). Para Moyles et al (2010), as crianças, nas brincadeiras, criam seus próprios espaços, que podem ser individuais ou coletivos, e formam suas comunidades e resolvem seus conflitos pela interação propiciada pelo brincar.

As crianças tiveram a liberdade de um brincar livre e, no decorrer deste momento, pode-se ouvir frases como: "eu amei este lugar"; "eu vou voltar sempre aqui"; "eu posso dormir aqui?"; "segunda-feira eu volto!" (DEPOIMENTO DAS CRIANÇAS). Os



depoimentos mostram, com toda certeza, que a atividade da brinquedoteca impulsionada pelos brinquedistas tem um significado para a extensão na IES.

Finalizados os momentos proporcionados pela Brinquedoteca da UEAP, é solicitado que as crianças façam uma rodinha ao centro novamente, igual como foi no início para observar as regras, e a partir de então, faz-se uma avaliação com as crianças sobre o momento que tiveram. Nesse momento podemos ver os olhos brilhando, a respiração ofegante e as frases: *"eu não gostei, eu amei!"*; *"Este lugar foi o melhor lugar que já conheci!"* (DEPOIMENTO DAS CRIANÇAS). As crianças saem tristes por terem que deixar o lugar, porém felizes por terem usufruído de um direito que é seu: o brincar.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O brincar das crianças na Brinquedoteca UEAP, além de permitir a exploração dos materiais, possibilita que a criança construa cenários que se transformam em contextos ricos de brincadeiras. As crianças devem viver “experiências que promovem o relacionamento e a interação, com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura” — art. 9º, IX (BRASIL, 2009). Isso significa proporcionar a elas uma diversidade de experiências, para fazer relações significativas, ampliando-as em outras situações.

Na Brinquedoteca, as crianças que têm contato com linguagens musicais, expressão corporal, arte, dança e poesia, entre outras manifestações da cultura conhecem e aprendem possibilidades que poderão, sem dúvida, estabelecer uma forma pessoal e diferenciada de estar no mundo. Tais formas devem respeitar o meio ambiente, os recursos naturais, incluindo o respeito pelas tradições culturais brasileiras e o saber das tecnologias — art. 9º, X-XII (BRASIL, 2009).

Assim, o trabalho da Brinquedoteca UEAP no desenvolvimento da extensão para a comunidade possibilita mais uma ação de contribuição para a sociedade civil, ao consideramos a criança como primeiro investimento de uma IES pública com qualidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB nº 05, de 17 de dezembro de 2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2009.

KISHIMOTO, M. K. **Brinquedos e brincadeiras na educação infantil**. In: SEMINÁRIO NACIONAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 1., 2010, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: MEC/SEB, 2010.

KISHIMOTO, M. K. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2009.

KRAMER, S. **Retratos de um desafio: crianças e adultos na educação infantil**. São Paulo: Ática, 2009.

MOURA, M. O. A séria busca do jogo: do lúdico na matemática. In: KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2009.

MOYLES, J. R. et al. **Fundamentos da educação infantil: enfrentando o desafio**. Trad. de Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2010.